

O que é: Saneamento Básico, por Edson Carlos

Participantes:
Bruna Luana
Edson Carlos

Áudio: [Saneamento Básico.mp3](#)

Hector Sousa: Bem vindo e Bem vinda ao podcast Meio-Fio, seu podcast sobre desenvolvimento urbano sustentável. Eu sou Hector Sousa e no episódio de hoje traremos a série 'O que é', na qual especialistas irão falar sobre temas fundamentais para a nossa vida nas cidades. Este episódio tratará do tema Saneamento Básico, a entrevista foi feita por Bruna Luana, bolsista do projeto traDUS, ao Edson Carlos, Presidente do INSTITUTO AEGEA, uma empresa privada de saneamento básico.

Importante informar que essa entrevista foi gravada em 2021 em uma ação de bolsistas do projeto, estudantes de graduação da UFERSA, tal qual a Bruna, que comanda o papo de hoje.

Então boa escuta para vocês, espero que gostem, e já deixo o convite para nos seguir nas redes sociais, @projetotradus, com s de sustentável.

[Trilha]

Bruna Luana: Assim para começar, né? O que é saneamento básico?

Edson Carlos: O Saneamento Básico é um conjunto de serviços que são fornecidos à população de forma proteger não só o meio ambiente, mas proteger a qualidade de vida das pessoas, principalmente o serviço de água potável, serviço de coleta e tratamento de esgoto. Hoje também se coloca o serviço de coleta e tratamento do lixo urbano e a drenagem de águas de chuva também como saneamento, então, a gente fala saneamento básico esses dois serviços: água potável e esgotamento sanitário e o saneamento ambiental, a gente inclui a esses dois serviços também a parte do lixo dos resíduos sólidos e a drenagem de água de chuvas. Esses quatro serviços têm um impacto muito grande na cidade, principalmente na saúde das pessoas e também na questão ambiental. Eh então, é uma área muito ligada à vida e ao dia a dia das pessoas, por isso que é tão importante.

Bruna Luana: E como você explicaria o termo saneamento básico para uma pessoa que não tem conhecimento sobre o tema.

Edson Carlos: O saneamento básico, porque existe essa palavra base, né? Porque era uma infraestrutura elementar essencial para a vida das pessoas. Ninguém vive sem água, né? Não existe vida, não existe atividade humana, industrial, agricultura sem água. Então o serviço mais básico de uma cidade é o serviço de água. Só que quando a gente usa a água, a gente gera esgoto, então, se você lava uma fruta, se você faz um arroz, se você toma um banho, se você lava uma roupa, tudo isso essa água, depois que você utilizou, ela vira esgoto, e o ideal é que ela seja tratada antes de ser devolvida para a natureza, porque ela carrega, quando sai da nossa casa, se ela não receber nenhum tratamento, ela carrega shampoo, ela carrega detergente, ela carrega resíduo, enfim, tudo aquilo que a gente usa dentro da nossa casa a água acaba carregando. Então, você tem que tratar essa água antes de devolver ela pros rios ou pro mar, né? Porque a água não tem fronteira, ela vai indo, ela vai sempre indo. Então, os serviços mais básicos, desde a Antiguidade, desde que o mundo é mundo, é fornecer uma água boa para as pessoas e depois tratar essa água suja que sai da nossa casa, por isso que é tão importante, né? E essa água suja, esse esgoto, ele tem também um potencial muito grande de transmitir doenças. Então, ao mesmo tempo que ele pode matar peixes, matar pássaros, quando ele cai no rio, ele também tem um potencial muito grande de afetar a vida das pessoas, principalmente as crianças e os idosos. Então, por isso, desde a época dos romanos, desde a época de Cristo, já se sabia que a água tinha que ser boa para beber e o esgoto tinha que ser tirado das cidades porque ele transmitia muitas doenças, nós tivemos pestes, peste espanhola matou milhares de pessoas, hoje a gente tá vivendo uma outra pandemia, então o cenário sanitário da cidade é muito importante, por isso que a gente diz que é básico, porque deveria ter sido feito desde o começo das cidades, infelizmente, a gente ainda corre atrás desse serviço em pleno século 21.

Bruna Luana: E como é que as empresas, elas podem auxiliar nessa democratização da água, o acesso à água a toda a população.

Edson Carlos: Então, normalmente, você tem uma única empresa na cidade que presta ao serviço de água e de esgoto. É diferente de telecomunicação, por exemplo celular que você pode escolher a empresa, escolher uma ou escolher outra, né? No caso do saneamento, você é obrigado a ficar ali esperando os serviços chegarem. Então, se você tem um serviço de água potável na sua casa e ele funciona bem, que ótimo, muito bom! Se o seu esgoto é coletado e retratado e também, ótimo! Não há problema nenhum. problema é que nós temos milhares de cidades no Brasil ou que não tem o serviço ou

tem um serviço ruim e isso afeta muito a vida das pessoas. Então, essas empresas de água e esgoto, elas têm que fazer um bom trabalho para poder fazer com que as pessoas tenham o mínimo, né? Que é uma água boa para beber e o esgoto coletado e tratado, mas infelizmente ao longo do tempo, das décadas, a gente avançou mais no serviço de água potável, mesmo assim mais de 35 milhões de brasileiros não tem água ainda, nem para lavar a mão e nós temos quase metade da população que não tem coleta de esgoto ainda. Então, apesar de ser básico, de ser essencial e ser fundamental para a vida, nós temos muitas pessoas que ainda não tem. Essas empresas, elas precisam melhorar muito rápido ou abrir espaço para uma nova empresa poder fazer o serviço.

Bruna Luana: Sim, como você falou boa parte da população, muitas famílias não têm água tratada, não tem o abastecimento adequado. Então, o que fazer para levar esse saneamento básico para essas áreas mais vulneráveis?

Edson Carlos: Então, por isso que hoje a gente tem uma nova Lei do Saneamento que foi aprovada no ano passado, uma lei que demorou bastante, ficou muito tempo no Congresso sendo discutida. Porque a gente já tinha uma lei que já dizia dessa obrigatoriedade de levar o serviço para todo mundo, mas a gente avançou muito pouco. Então, ano passado foi definido uma nova lei com metas de até 2033 levar o serviço de água para 99% das pessoas e coleta em tratamento de esgoto para 90% das pessoas. Então, agora a gente tem uma meta definida com obrigações, com punições para quem não fizer. Então, a partir de agora as empresas de água e esgoto que não conseguirem comprovar que elas vão levar os serviços nessa data nesse prazo, elas têm que abrir espaço para uma outra empresa poder prestar os serviços. Por que é isso, se você mora numa cidade onde tudo isso funciona, você nem lembra mais disso. Se você mora num bairro ou numa cidade que não tem, que você convive com esgoto, você não tem água todo dia, tem algumas horas do dia. Isso aí é um verdadeiro inferno na vida da família, né? Então, a gente luta para que essa lei, que passou a valer o ano passado, para que ela realmente se estabeleça e que essas empresas a partir de agora comprem a sua obrigação de levar o serviço pra todo mundo, porque, como eu disse no começo, isso é essencial para a qualidade de vida das pessoas, nós temos para você ter uma ideia mais de 230 mil internações por ano só por diarreia. Isso são os casos graves, então, é essencial que a gente resolva isso o quanto antes.

Bruna Luana: Sim, com certeza. E, por fim, quais os problemas socioambientais que ocorrem pela falta do saneamento?

Edson Carlos: Então, a água potável, ela é essencial para a vida da gente, para nos proteger das doenças, principalmente. Por isso que é a adição de cloro na água, por exemplo, é considerado uma das maiores invenções de todos os tempos, por quê? Porque isso faz com que a gente não adoça, protege a gente de muitas doenças, então, a água potável, ela é fundamental para proteger a saúde. A água limpa, também, ela é importante porque ela ajuda na proteção da fauna, da flora, dos peixes, dos pássaros, das plantas, dos rios, do mar. Então, é importante que essa água, quando sai da indústria, quando sai da nossa casa, ela seja tratada para que, quando ela caia num curso d'água, ela não impacte esse curso d'água a ponto de danificar o meio ambiente. Então, esse sistema de água potável, coleta e tratamento de esgoto é um sistema fundamental para proteger a vida: a nossa vida, a vida dos animais, a vida do planeta.

Então, é muito importante que a gente consiga corrigir o Brasil. A gente dividiu o mundo em duas partes, o Brasil tá na pior parte em saneamento. Ou seja, metade do mundo é melhor do que Brasil e isso não se dá mais em pleno século XXI, num país tão avançado. A gente tá construindo vacina ao mesmo tempo que países mais desenvolvidos, a gente tem tecnologia agrícola, a gente fabrica automóvel de última geração e a gente não consegue, ainda, levar água e esgoto para todo mundo. É muito... é muito estranho, né? Não combina com o Brasil. É disso que a gente tem que lutar, porque um bom saneamento, ele tem impacto na saúde, mas também na educação. As crianças estudam melhor, faltam menos, os pais faltam menos ao trabalho, produzem mais no trabalho, o turismo melhora porque as condições ambientais melhoram, né? Hoje, pra você ter uma ideia, um dos lugares mais poluídos é a Baía de Guanabara do Rio de Janeiro, que é um cartão postal do Brasil no mundo todo; o Rio Tietê, aqui em São Paulo... então, nós temos muitos lugares belíssimos, infelizmente afetados por esgoto que não foram coletados e nem tratados. Então isso é um impacto geral, ele vai para muitas outras áreas. Então, a gente precisa resolver isso o mais rápido possível.

Bruna Luana: Sim, com certeza. E assim, você teria algo mais a acrescentar ou até mesmo alguma pergunta que eu não fiz que seria importante trazer?

Edson Carlos: É importante dizer da importância que o cidadão tem para resolver o problema, porque senão a gente sempre fica falando que “é um problema de governo”, “é um problema do prefeito”, “é um problema do governador”, “é um problema do governo federal”, mas nós, cidadãos, temos um poder muito grande, que é o poder de cobrar. Hoje, todos nós temos mídias sociais, a gente tem Facebook, tem Instagram, tem Twitter, tem LinkedIn... enfim, nós temos muitas plataformas e muitas formas de cobrar providências. Então, é importante que o cidadão primeiro conheça qual é a situação do saneamento básico onde ele mora, no bairro que ele mora, na rua, para ver se tem o serviço. Se tem o

serviço, muito bem, se funciona bem. Se ele detecta que não tem o serviço ou o serviço funciona mal, ele precisa cobrar isso, conversar com os vizinhos, faz abaixo assinado, encontra um vereador que possa levar essa demanda para a prefeitura, porque o prefeito é muito importante; a titularidade, a responsabilidade começa pelo prefeito. Então, fazer chegar ao prefeito essa demanda, que a população demonstrar que tem interesse por aquele serviço, porque como é um serviço enterrado é muito comum que o prefeito acabe dando valor para asfaltar uma rua, faz uma praça, faz um posto de saúde novo e aquele problema fica eternizado ali. Vai passando ano, sai prefeito, entra prefeito e o problema continua. Então o cidadão precisa se colocar, precisa cobrar para que isso se resolva o quanto antes, tá bom?

Bruna Luana: Muito obrigada, viu, Edson!

Edson Carlos: Obrigado, você!

Bruna Luana: Obrigada mesmo pela disponibilidade e por ter contribuído, vai ajudar muito no nosso projeto.

[Trilha]